

COOPERAR COM O MINISTÉRIO CELESTIAL DO CRISTO ASCENDIDO

(Sábado – Sessão da noite)

Mensagem Seis

Responder à intercessão de Cristo em Seu ministério celestial

Leitura bíblica: Hb 7:25-26; Rm 8:26-27, 34; Cl 1:9-11; 4:12

I. Cristo como o Sumo Sacerdote real e divino está intercedendo por nós – Hb 7:25-26:

- A. Cristo foi constituído nosso Sumo Sacerdote segundo o poder de uma vida indestrutível (Hb 7:16), que nada pode dissolver; essa vida é infindável, uma vez que é a vida eterna, divina, incriada, a vida de ressurreição, que passou pela prova da morte e do Hades (At 2:24; Ap 1:18).
- B. Porque Cristo vive para sempre, sem mudança, Ele pode nos salvar totalmente em extensão, tempo e espaço – Hb 7:24-25.
- C. Em Hebreus 7:25 a expressão *totalmente* significa “completamente, inteiramente, perfeitamente, até o fim e pela eternidade”; isso indica que Cristo como o nosso Sumo Sacerdote pode nos salvar ao máximo, ou seja, salvar em todo tipo de situação e condição.
- D. Cristo pode nos salvar completamente porque Ele intercede por nós; Ele é o nosso Intercessor perpétuo, constante e eterno – Hb 7:25-26:
 1. Deus O designou para cuidar de nós e, agora, Ele cuida de nós intercedendo por nós; Ele está intercedendo por nós agora e Ele nos salvará totalmente.
 2. Ele comparece perante Deus em nosso favor, orando para que sejamos totalmente salvos e introduzidos totalmente no propósito eterno de Deus – Hb 9:24; Ef 3:11; 2Tm 1:9.
 3. Cristo intercede por nós constantemente e, por fim, Sua intercessão nos conquistará, subjugará e salvará; seremos totalmente salvos por Sua intercessão; Sua salvação é total.
 4. Temos de crer que Cristo está sempre intercedendo por nós e nos aproximarmos de Deus por meio Dele – Hb 7:25.
 5. Cristo pode nos salvar totalmente porque Ele não vive somente no céu, mas também em nós – Cl 3:1; 1:27; Rm 8:34, 10:
 - a. Enquanto vive no céu, Ele transmite a Si mesmo a nós – Ef 1:22-23.
 - b. Ele vive no céu para interceder por nós e cuidar do nosso caso, mas a realidade disso é transmitida ao nosso espírito pelo Seu Espírito.
 - c. Temos de aprender a ter essa visão celestial e desfrutar o nosso Sumo Sacerdote; então, receberemos misericórdia e acharemos graça no trono da graça para socorro em ocasião oportuna – Hb 4:14-16.

II. Em Romanos 8, Cristo está intercedendo por nós à direita de Deus e o Espírito está intercedendo por nós em nosso espírito – Rm 8:34, 26-27:

- A. Cristo morreu por nós, foi ressuscitado e agora está no céu à direita de Deus intercedendo por nós – Rm 8:34, 26-27:

1. O nosso Cristo hoje está no mais alto céu, na mais alta posição à direita de Deus – Rm 8:34.
 2. Cristo está intercedendo pela nossa glorificação; isso corresponde ao Seu interceder por nós para sermos salvos totalmente – Hb 7:25-26.
 3. Como o homem-Deus consumado e ascendido e como a Cabeça do Corpo, Cristo está intercedendo por nós para que nós, os muitos homens-Deus, possamos vencer a oposição e todo tipo de circunstâncias e sermos guardados em união com Ele em Seu amor incondicional a fim de sermos conformados à Sua imagem como o Filho primogênito de Deus e, assim, nos tornarmos Sua reprodução para constituição do Corpo de Cristo coletivo e orgânico – Rm 8:29, 34-39; 12:4-5.
- B. “Também o Espírito, semelhantemente, nos ajuda em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como é necessário, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis” – Rm 8:26:
1. A fraqueza aqui é a nossa ignorância de como orar; não conhecemos o tipo de oração que Deus deseja e não temos clareza de como devemos orar.
 2. Quando gememos, o Espírito também geme, intercedendo por nós; a Sua intercessão visa, principalmente, que experimentemos a transformação em vida para o crescimento em vida até a maturidade da filiação, de modo que sejamos plenamente conformados à imagem do Filho primogênito de Deus – Rm 12:2; 8:29.
- C. “E Aquele que esquadrinha os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque Ele intercede pelos santos segundo Deus” – Rm 8:27:
1. Aqui, a mente do Espírito não é a mente do Espírito que é independente de nós; é a mente do Espírito que se mesclou com a nossa mente e se tornou uma parte do nosso coração – Rm 8:6.
 2. O Espírito não somente se mesclou com o nosso espírito (v. 16); Ele também mesclou a Sua mente com a nossa.
 3. O Espírito que busca ora por nós segundo o próprio Deus, para que sejamos conformados à imagem do Seu Filho – Rm 8:29.

III. Temos de responder à intercessão de Cristo em Seu ministério celestial – Hb 7:25-26; Rm 8:34; At 12:5; Cl 1:9-11; 4:12:

- A. A intercessão de Cristo requer a nossa resposta; temos de participar na vida intercessora de Cristo e nos tornar na terra o reflexo da intercessão de Cristo em Seu ministério celestial, oferecendo as orações do Cristo intercessor – Rm 8:26-27, 34; 1Tm 2:1; Cl 4:3; 1Ts 5:25; 2Ts 3:1; Hb 13:18.
- B. Por meio das nossas orações, Cristo, a Cabeça, encontra caminho para executar Sua administração por meio do Seu Corpo – Ap 5:6; 8:3-5; Ef 1:10, 17-23.
- C. Em Atos 12, temos a oração intercessora da igreja e em Colossenses 1:9-11 e 4:12, as orações intercessoras de Paulo e de Epafras:
 1. Quando Pedro estava preso “fazia-se fervorosa oração a Deus por parte da igreja em favor dele” – At 12:5:
 - a. Atrás dos bastidores, existia uma batalha de forças espirituais, uma batalha entre Deus e Seu inimigo, Satanás – At 12:4-6.
 - b. Por meio de oração a igreja lutou a batalha com Deus contra Satanás, o maligno – At 12:5-23.

2. Paulo orou para que os santos fossem “cheios do pleno conhecimento da Sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual” – Cl 1:9:
 - a. Aqui, a vontade de Deus se refere ao Cristo todo-inclusivo como nossa porção – Cl 1:12.
 - b. A vontade de Deus é profunda em relação ao nosso conhecimento, experiência e viver do Cristo todo-inclusivo; a vontade de Deus para nós é que conheçamos a Cristo, O experimentemos, desfrutemos, vivamos e que Cristo se torne a nossa vida e pessoa – Fp 3:7-10; 1:21a; Cl 3:4; Ef 3:17a.
3. Epafra lutou pelos santos em suas orações para que eles permanecessem maduros e plenamente convictos em toda a vontade de Deus – Cl 4:12.
- D. A posição da oração é em ascensão, ou seja, uma posição celestial – Ef 1:3; 2:6:
 1. Se deixarmos a posição celestial, perderemos a posição de oração.
 2. Com a posição da oração existe a autoridade da oração; assim como a posição da oração é em ascensão, a autoridade da oração também é em ascensão – Mt 17:20; 18:18-19.
 3. Quando temos a posição e autoridade celestiais, nossas orações tornam-se a administração de Deus, a execução da vontade de Deus – Mt 6:10; Ef 2:6; 6:18.

Porções do ministério:

CRISTO PODE SALVAR TOTALMENTE VISTO QUE ELE VIVE SEMPRE PARA INTERCEDER POR ELES

Cristo pode nos salvar porque Ele intercede por nós (Hb 7:25b). Como nosso Sumo Sacerdote, Cristo encarrega-se do nosso caso intercedendo por nós. Ele comparece perante Deus em nosso favor, orando por nós para que sejamos salvos e totalmente introduzidos no propósito eterno de Deus. Precisamos simplesmente descansar em Sua intercessão, confiar nela e desfrutá-la. Tenha certeza de que o nosso Sumo Sacerdote divino está intercedendo por nós continuamente. Muitas vezes fomos salvos por Sua intercessão. Temos um Intercessor perpétuo, constante e eterno.

Nosso Sumo Sacerdote divino intercede por nós constantemente, sabendo como é fácil cairmos e que, quando caímos, permanecemos em nossa queda. Mais cedo ou mais tarde, Sua intercessão nos vencerá, subjugará e salvará. Todos seremos completamente subjugados e salvos por Sua intercessão. Deus O designou para cuidar de nós e Ele agora cuida de nós intercedendo por nós. Embora possamos nos esquecer que invocamos o Seu nome, Ele nunca se esquecerá. Ele está intercedendo por nós e nos salvará totalmente.

Uma vez que temos tal Sumo Sacerdote intercedendo por nós, devemos nos achar “confiantemente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna” (Hb 4:16). Temos de continuar nos achegando a Deus. Manhã e tarde, dia e noite, devemos nos aproximar Dele, dizendo: “Estou aberto a Ti. Tu és rico. Preciso de Ti. Quero permanecer aberto a Ti a todo momento”. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 3782)

O MINISTÉRIO CELESTIAL DE CRISTO

Como você deve saber, a Bíblia nos diz que Cristo tem três ofícios: profeta, sacerdote e rei. Cristo veio na primeira vez principalmente como o Profeta profetizado em Deuteronômio 18:15 e 18. Em Seu ministério terreno Ele falou por Deus, falou Deus, ensinou os discípulos e

profetizou. Esse foi o Seu papel como profeta. Então, na última parte do Seu ministério terreno Ele começou a Se oferecer a Deus até que, por fim, Ele se ofereceu na cruz como a realidade de todos os sacrifícios a Deus em nosso favor. Nisso Ele estava cumprindo Sua função como sacerdote. A partir daí, Ele teve essa função.

O MINISTÉRIO TERRENO EXECUTADO

Nos tempos levíticos, os sacerdotes faziam dois tipos de obra. A primeira era a oferta de sacrifícios a Deus no átrio exterior, ao redor do altar. Uma vez que a oferta era feita, os sacerdotes entravam no Santo Lugar. O Sumo Sacerdote entrava no Santo dos Santos. Aqui, ele ministrava a Deus em favor do Seu povo.

A primeira obra sacerdotal tipifica o sacerdócio terreno de Cristo; a segunda, Seu sacerdócio celestial. Quando Cristo Se ofereceu na cruz para Deus em nosso favor, Ele era um sacerdote, oferecendo na terra, no átrio exterior. Então, após a Sua ressurreição, Ele entrou no terceiro céu, que é o Santo dos Santos. Ali, Ele continua a servir como o sacerdote celestial. É esse segundo aspecto do Seu sacerdócio que consideraremos agora.

Esse sacerdócio nos céus é o que mais ocupa Cristo hoje. Isso é um assunto vasto para ser tratado. O livro de Hebreus trata dessa questão de maneira abrangente. Uma vez que somos limitados pelo tempo em nossa consideração sobre esse assunto, recomendo que leiam as mensagens do Estudo-vida de Hebreus que tratam disso (especialmente as mensagens 13, 27, 28, 31, 32, 33 e 35).

NOSSO SACERDOTE TANTO HUMANO QUANTO DIVINO

Para Cristo ser um sacerdote, Ele deve ser um homem (Hb 2:16-17). O sumo sacerdote era “tomado dentre os homens” (5:1). Se fosse um anjo, ele não entenderia nenhum dos problemas humanos. Porque o sacerdote era tomado dentre os homens, ele podia se compadecer das fraquezas do homem. O nosso Sumo Sacerdote hoje, Jesus Cristo, é um homem. Ele participou da nossa natureza. Ele compartilhou de sangue e carne. Ele se tornou como nós em todas as coisas. Ele tinha que comer e beber. Algumas vezes Ele até chorou. Ele derramou lágrimas no túmulo de Lázaro (Jo 11:35), Ele chorou por Jerusalém, no final do Seu ministério terreno (Lc 19:41), e orou “com forte clamor e lágrimas” (Hb 5:7) no jardim, do Getsêmani. Até mesmo hoje Ele é um homem, um homem na glória. “Não temos um Sumo Sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas um que, como nós, foi tentado em tudo, mas sem pecado” (4:15). Porque Ele conhece profundamente todos os nossos pontos fracos e problemas, Ele se compadece de nós. Tal é o nosso Sumo Sacerdote como um homem.

Nosso Sumo Sacerdote também é Deus. Porque Ele é humano, Ele pode se compadecer de nós. Mas porque Ele também é divino, Ele pode cuidar de nós. No Antigo Testamento, o sumo sacerdote Arão podia se compadecer do povo, mas muitas vezes ele não podia ajudá-los, porque ele não era divino. No entanto, nosso Sumo Sacerdote, não é segundo a ordem de Arão, mas de Melquisedeque (5:6, 10; 6:20). Não existe relato da genealogia de Melquisedeque em Gênesis (14:18-20; Hb 7:3) para que ele possa ser um tipo adequado de Cristo como Aquele que é eterno a fim de ser nosso Sumo Sacerdote perpetuamente. Como homem, Cristo nos conhece e se compadece de nós; como Deus, Ele pode cuidar de todas as nossas necessidades. Aleluia por esse homem-Deus que é o nosso Sumo Sacerdote!

O sacerdócio de Cristo não é “segundo a lei de mandamento carnal, mas segundo o poder de uma vida indestrutível” (Hb 7:16). Arão foi constituído sumo sacerdote segundo a letra imponente da lei, mas Cristo, segundo o elemento poderoso de uma vida indestrutível. Nosso Sumo Sacerdote é constituído de uma vida que nada a derrota; antes, ela vence todas as coisas. É

uma vida que não pode ser destruída e uma vida que salva totalmente. É a vida interminável, eterna, divina, incriada, a vida de ressurreição que passou pelo teste da morte e do Hades.

Nosso Sumo Sacerdote está agora servindo a Deus por nós no Santo dos Santos. Ele é o nosso Representante no Supremo Tribunal dos céus. Ele é o nosso Advogado, representando o nosso caso perante Deus. Não compreendemos totalmente o que Cristo está fazendo por nós ali. Embora Sua obra redentora tenha sido realizada, Seu serviço celestial a nós nunca acaba.

INTERCEDE POR NÓS EM NOSSA NECESSIDADE

Ó quanto precisamos Dele!

“De Ti, Senhor, preciso

Sim, preciso sempre”

(Hinos n° 186)

Certamente precisamos sempre Dele. De hora em hora não sabemos que situações nos sobrevirão. Podemos dizer Aleluia ou Amém na reunião, mas, quando chegamos em casa, nossa alegria desaparece e em vez de Aleluia e Amém há silêncio e cara feia. Surge um problema ou tomamos frio e pegamos um resfriado. Não importa qual seja o problema, Cristo está ali tomando conta do nosso caso. Ele nos sustenta quando estamos com cara feia ou doentes. Sua intercessão nunca cessa. Sua capacidade de cuidar de nós é ilimitada porque Ele é o Deus todo-poderoso. Seu sacerdócio é um ministério intercessor nos céus, no Santo dos Santos, perante Deus em nosso favor.

Muitas vezes você não está ciente da Sua intercessão, mas às vezes você percebe que Ele está de fato cuidando de você. Você pode estar no meio de uma discussão com sua esposa quando, de repente, suas palavras acabam. Por que as palavras de raiva não saem mais derubando tudo? Antes de ser salvo, você já teve alguma experiência desse tipo? Na minha própria experiência eu costumava ficar com raiva e isso podia durar o dia todo, até mesmo de um dia para o outro. No entanto, desde que fui salvo, nunca mais fiquei totalmente com raiva. Pelo que me lembro, o máximo que a minha raiva durava eram alguns minutos. E você? Por quanto tempo você fica com raiva? Não por muito tempo porque Cristo está intercedendo por você no trono de Deus e Sua intercessão é ouvida.

Algumas vezes temos problemas e ficamos ansiosos. Antes de sermos salvos, essas preocupações eram infundáveis. Agora, quando temos pensamentos de ansiedade, logo sentimos um conforto que nos acalma, dizendo: “Por que você não ora? Você não precisa se preocupar”. Cristo começou a interceder por nós e esse é o efeito que isso produz. Então, respondemos a Ele: “Obrigado, Senhor. Tu carregas as minhas preocupações. Todas as minhas preocupações estão em Tuas mãos”. Oramos algumas palavras breves e a ansiedade desaparece. Podemos desfrutá-Lo. Isso é a intercessão sacerdotal de Cristo por nós. Ela é infundável.

Em Romanos 8:34, Paulo pergunta: “Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu, ou melhor, quem ressuscitou, o qual também está à direita de Deus e também intercede por nós”. Ninguém pode nos condenar. Cristo com certeza não nos condena; Ele morreu por nós, ressuscitou e está agora nos céus intercedendo por nós. Seu ministério celestial é para cuidar de nós.

Todos temos muitas experiências do cuidado do nosso Sumo Sacerdote fiel por nós. Muitas vezes fomos lembrados, confortados, fortalecidos e até mesmo carregados por Ele. Se tivéssemos tempo, poderíamos escutar um testemunho após o outro de como as pessoas receberam ajuda, não tanto exteriormente, mas interiormente. A ajuda vem também dos céus. Há algo interior e algo do alto que nos fortalece, sustenta, conforta e ilumina. Sem esse suporte da

intercessão do nosso Sumo Sacerdote teríamos desaparecido há muito tempo. Não fomos preservados por nós mesmos, mas pelo nosso Sumo Sacerdote. (*The Heavenly Ministry of Christ*, pp. 53-56)